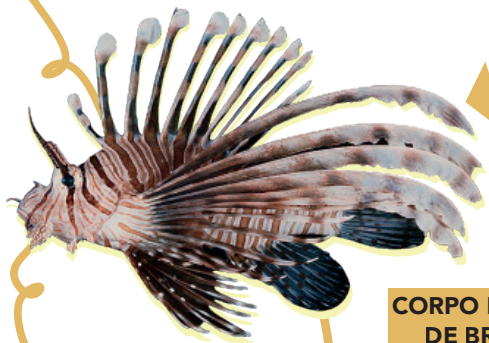


# PEIXE-LEÃO PROCURADO!

18 ESPINHOS VENENOSOS



TAMANHO MÁXIMO  
DE 47 CM

CORPO LISTRADO  
DE BRANCO,  
VERMELHO  
LARANJA E  
MARROM

VOCÊ SABIA QUE O PEIXE-LEÃO  
NÃO É NATIVO DAS NOSSAS ÁGUAS  
E PODE CAUSAR IMPACTOS PARA  
SUA PESCARIA?

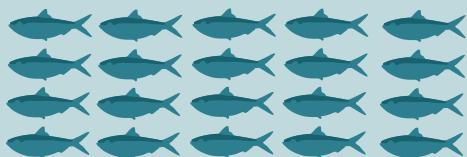
Pode colocar  
30.000 ovos!



Se alimenta de  
animais quase do  
seu tamanho



Consegue comer  
20 peixes em  
meia hora



Pescou acidentalmente um peixe-leão  
e agora!?

Não devolva o peixe para a água!!

Coloque o dedo  
dentro da boca do  
peixe e, com a outra  
mão, cuidadosamente  
corte seus espinhos



Se possível, traga o peixe para a terra  
e entregue para o ICMBio da sua  
região. Veja os contatos ao lado.



FOI FURADO POR UM PEIXE-LEÃO?



Calma! O veneno do  
peixe-leão não é fatal  
para pessoas saudáveis.  
Ele pode causar dor  
local, enjoo e bolhas



Se possível, passe  
água quente no local  
afetado para dificultar  
a ação do veneno

Procure atendimento  
médico o mais rápido  
possível para  
receber o tratamento  
adequado



O que fazer caso você encontre  
um peixe-leão durante o mergulho?

Informe o avistamento o  
mais rápido possível ao  
ICMBio da sua região  
através do formulário  
disponível neste QR code.



Mais uma maneira de informar sobre o  
avistamento é fazer o contato direto com o  
ICMBio de acordo com a região em foi  
encontrada a espécie:

CEPNOR - região norte  
cepnor.pa@icmbio.gov.br  
(91) 98418 8581  
(91) 98724 9744  
(91) 3274 1237

TAMAR - região leste  
centrotamar@icmbio.gov.br  
(27) 3222 1417

CEPENE - região nordeste  
cepene.formacao@icmbio.gov.br  
(81) 3676 1166

CEPSUL - região sul  
cepsul.sc@icmbio.gov.br  
(47) 3348 6058



IMPACTOS DA SUA MULTIPLICAÇÃO

Diminuição da  
produção pesqueira



Predação de espécies  
nativas e endêmicas

Redução de  
espécies  
importantes para o  
ambiente recifal



Risco à saúde humana



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

